



AS CONTRIBUIÇÕES DE DAVID AUSUBEL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: UM OLHAR SOBRE A PSICOLOGIA EDUCACIONAL¹. GT-18.

Ana Paula dos Passos Peniche (1); Luanne Lorena dos Santos Soares (2); Larissa de Nazaré Carvalho de Aviz (3)

Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia; Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia; Professora Mestre em Educação.

Universidade do Estado do Pará – UEPA, paulapassosa@gmail.com

Universidade do Estado do Pará – UEPA, lorenasoares202.ls@gmail.com

Universidade do Estado do Pará – UEPA, larissavizufpa@gmail.com

Resumo

Este trabalho tem como objetivo apresentar um estudo bibliográfico feito sobre a aprendizagem significativa, tendo como base a teoria de David Ausubel, relacionando-a com as práticas pedagógicas na perspectiva da importância da mesma para o processo ensino-aprendizagem na Educação Básica. O autor iniciou seus estudos nos anos de 1960, e foi um dos pioneiros em falar sobre este “novo modelo” de aprendizagem, sua teoria traz relevantes contribuições para a academia, pois a compreensão da mesma sobre implica em reflexões pertinentes que contribuem na formação, reflexão/ação do profissional de educação, sendo de grande significância para a prática docente, oferecendo possibilidades de refletir sobre os saberes que aluno adquire no decorrer da vida e tomar isto como elemento indissociável do processo de ensino-aprendizagem. A teoria de Ausubel não só apresenta possibilidades de inovação educacionais, que fogem do tradicionalismo, mas também dá suporte ao professor que busca por em prática aulas dinâmicas, que possibilitem uma maior apreensão de conhecimentos, que mostrem ao aluno que o conhecimento que ele carrega consigo devem ser valorizados e visto como uma maneira de contribuir nas práticas pedagógicas do professor, levando em consideração elementos importantes e indispensáveis no processo de ensino.

Palavras - chave: Aprendizagem significativa, educação básica, práticas pedagógicas.

INTRODUÇÃO

Nascido em 25 de Outubro de 1918, no Brooklin em Nova York, David Paul Ausubel, era filho de imigrantes Judeus, nasceu em um momento histórico crítico, onde a população judia sofria perseguições, como as que ocorreram durante a Revolução Russa (1917) como também na Segunda Guerra Mundial (1939-1945) onde uma serie de Judeus foram violentamente assassinados, dando origem ao fenômeno emblemático popularmente conhecido como Holocausto, que de certa forma influenciou na personalidade e atitudes de Ausubel, pois cresceu insatisfeito com a Educação que recebia nos Estados Unidos, segundo ele, violenta e com castigos e humilhações.

Esse histórico traumatizante da vida escolar durante a infância foi o principal motivo pelo qual David voltou seus olhos para o Âmbito Educacional. Primeiramente, se formou em Psicologia (1939), pela Universidade da Pensilvânia, e posteriormente em Medicina (1943) na Middlesex University. Após

¹ Trabalho Curricular referente a disciplina Psicologia Educacional.

Realização



Organização:



(91) 3223-8575
fazeacontece@fazeacontece.com.br
www.fipedbrasil.com.br



prestar serviços médicos para os sobreviventes de Segunda Guerra Mundial, concluiu seu Doutorado em Psicologia do Desenvolvimento, pela Universidade de Columbia, e em 1950 iniciou seus primeiros estudos sobre a teoria (denominada aprendizagem significativa) que mais tarde revolucionaria o campo da educação. Sua teoria trouxe contribuições favoráveis ao desenvolvimento de estudos que viriam a valorizar a relação desenvolvida por professor aluno, o conhecimento prévio e de mundo da criança.

A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E AS CONTRIBUIÇÕES PARA A PSICOLOGIA EDUCACIONAL

É importante ressaltar que existem tipos de aprendizagem que contribuem no processo de ensino, aqui serão destacadas duas delas, que são a Cognitiva e Afetiva. Segundo Jean Piaget (1980) Aprendizagem Cognitiva, é aquela que resulta no armazenamento organizado na mente de quem aprende, ou seja, o indivíduo está em processo de aprendizagem, agregado a este conceito tem-se o desenvolvimento cognitivo, que se define como o processo pelo qual todos os seres humanos passam ao longo da vida para aquisição de conhecimentos sobre o mundo.

A Aprendizagem Afetiva resulta de ações internas do indivíduo, é quando algumas Cognitiones e sentimentos influenciam na aprendizagem, por exemplo, ansiedade, tristeza, desinteresse e a interação professor-aluno. Para Piaget (2005), a afetividade é um dos principais elementos da inteligência e faz-se necessário destacar pontos relevantes ligados a ela para que haja o seu desenvolvimento, dentre eles, o estabelecimento de limites e o resgate do cotidiano das crianças como maneira de integra-los as atividades pedagógicas. Outro ponto a ser analisado, de acordo com Cunha (2008), é que o professor tenha a tarefa de procurar conhecer o seu aluno de forma particular, principalmente no que diz respeito aos estágios de desenvolvimento cognitivo do mesmo, para que possa utilizar-se de recursos adequados, demonstrando afeto, sensibilidade, dedicação, empatia e principalmente compromisso com o que se faz e para quem se faz, facilitando assim de forma significativa o aprendizado do indivíduo em sala.

Para Ausubel (1918) a aprendizagem significativa e a aprendizagem mecânica fazem parte de um processo contínuo, pois, em algumas ocasiões aprendemos de forma expressiva – quando realmente aprendemos algo que utilizaremos em qualquer situação na vida, sejam informações, conceitos ou ideias. Como exemplo, a leitura de um semáforo: é ensinado o significado de cada cor, como e onde vamos pôr em prática o que foi aprendido. - e em outras, de forma mecânica-quando apenas memorizamos algo para se utilizar em determinada situação, como, por exemplo decorar um conteúdo

Realização



Organização:



(91) 3223-8575

fazeacontece@fazeacontece.com.br

www.fipedbrasil.com.br



para fazer uma prova, é visto como um aprendizado momentâneo, que será esquecido em dois ou três dias. - Para que aconteça o processo de aprendizagem significativa, é necessário compreender dois fatos fundamentais observáveis no sujeito, que são: A vontade de aprender, pois, se o indivíduo apenas memoriza arbitrariamente qualquer conteúdo abordado, será uma aprendizagem mecânica.

O outro fato vem ser a análise do conteúdo abordado em sala de aula, se foi realmente absorvido, ressaltando que cada ser, tem seu modo particular de aprender, e relacionar com as práticas cotidianas de sua realidade, que David (1918) também chamava de *organizadores prévios*. Onde:

Rigorosamente falando, Organizadores prévios são materiais instrucionais que se destinam a facilitar a aprendizagem significativa de tópicos específicos, ou serie de ideias estreitamente relacionadas. Os materiais introdutórios que pretendem facilitar a aprendizagem de vários tópicos denominam-se *pseudo-organizador prévio*. (MOREIRA, 1999, pág. 11)

É importante fixar que o conceito de aprendizagem, segundo ele, consiste na ampliação da estrutura cognitiva através da incorporação de novas ideias a ela. Ou seja, conforme vamos aprendendo novos conceitos vão inserindo novas concepções, logo, aumentando essa estrutura. As ideias de Ausubel são de grande relevância não só por serem tão bem estruturadas, mas sim porque se consolidam em uma reflexão específica no que diz respeito à aprendizagem escolar e o ensino, ao invés de somente generalizar e também transferir conceitos ou princípios que tentem explicar situações que tiveram origem a partir de contextos de aprendizagem.

Dando continuidade a essa problematização, o professor Marco Antônio Moreira (2007), enfatiza que,

[...] a aprendizagem significativa é um processo por meio do qual uma nova informação relaciona-se de maneira substantiva e não arbitrária a um aspecto relevante do conhecimento do indivíduo, simplificando, as novas noções adquiridas tem relação com o conhecimento prévio que o aluno possui. (MOREIRA, 2007. p. 27)

Essa questão é tratada por Ausubel como subsunçor, pois são estruturas de conhecimento já específico que podem ser mais ou menos abrangentes à medida que ocorre aprendizagem significativa. Este tipo de aprendizagem ocorre quando uma nova informação está ligada a conceitos ressaltantes, neste caso o conhecimento prévio, quando a ocorrência da aprendizagem significativa resulta no crescimento e modificação do conceito de conhecimento prévio.

REVISÃO DE LITERATURA

David Ausubel foi um dos principais teóricos que desenvolveu e estudou mais a fundo a teoria da aprendizagem significativa, que mais tarde contribuiria e muito no trabalho docente e levantaria

Realização



Organização:



(91) 3223-8575

fazeacontece@fazeacontece.com.br
www.fipedbrasil.com.br



discussões importantes no campo educacional, Jean Piaget (1896) também apresentou suas contribuições que se relacionavam com a teoria de Ausubel, como o desenvolvimento da aprendizagem genético-cognitiva que tinha como objeto de estudo o desenvolvimento humano e fez relações com a aprendizagem, utilizando-se das estruturas cognitivas, tendo como base a aprendizagem como elemento principal na construção de processos de troca, sendo assim denominada de teoria construtivista.

Piaget defendia ainda que cada processo de desenvolvimento pelo qual a criança passa fosse levado em consideração, com a proposta de um método desenvolvido pelo professor que voltasse a atenção à criança durante o processo de ampliação de conhecimentos do mesmo.

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E AS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM

É notório que a teoria de Ausubel (1918) é de suma importância principalmente para o processo ensino-aprendizagem, pois, se refere ao mesmo trazendo propostas de inovação, que auxiliam na maneira de ensinar e apreender, pressupostos que se assemelham a Educação Libertadora que Paulo Freire (1921) defende com tendo um papel primordial de transformação da sociedade, onde seu início se evidencia nas relações sociais estabelecidas em seu campo.

Faz-se necessário ressaltar que há uma linha tênue entre a pedagogia libertadora, criada por Freire e as práticas docentes tradicionais existentes em muitas escolas brasileiras, uma vez que não é possível romper por completo com o tradicionalismo, mas há possibilidades de adequá-lo, de certa forma ousadamente á práticas docentes inovadoras, se utilizando de seus pressupostos para se inovar no ensino, pois muitos avanços no âmbito escolar se deram partindo do ensino tradicional nas escolas, onde se observou a necessidade da aplicação de novas práticas pedagógicas que a facilitassem e inovassem o ensino, ressaltando o quão fundamental se torna não só para o Professor, como também para o aluno, a troca de conhecimentos, a troca de aprendizagens (PRASS, 2012, Pág. 49).

Então quando o professor se propõe a trabalhar despreendendo-se dos padrões, de uma educação bancária, onde,

Na visão “bancária” da educação, o “saber” é uma adoção dos que se julgam sábios aos que julgam nada saber. Doação que se funda numa das manifestações instrumentais da ideologia da opressão – a absolutização da ignorância, que constitui o que chamamos de alienação da ignorância, segundo a qual está se encontra sempre no outro. O educador que aliena a ignorância se mantém em posições fixas, invariáveis. Será sempre o que sabe, enquanto os educandos serão sempre os que não sabem. A rigidez destas posições nega a educação e educação e conhecimento como processo de busca. [...] (FREIRE, 1987, pág. 33)

Realização



Organização:



(91) 3223-8575

fazeacontece@fazeacontece.com.br

www.fipedbrasil.com.br



Através desta pesquisa bibliográfica, obtivemos a constatação de que a Aprendizagem Significativa de David A. (1918) é válida para todo e qualquer ambiente escolar, já que se trata de algo Inovador na educação, pouco colocado em prática, devido a muitos Profissionais estarem “presos” a educação tradicional e conservadora, logo essa Teoria, traz contribuições pertinentes de que o aluno é um agente de conhecimento, e como esta pode ser de fundamental importância para o desenvolvimento de uma aprendizagem de qualidade.

CONCLUSÕES

A teoria de David Paul Ausubel se tornou relevante para aquele período, e hoje se faz necessária para compreender os processos de aprendizagem e de como essa reflexão pode influenciar na prática pedagógica do professor. Sua teoria trouxe esclarecimentos e conhecimentos que foram primordiais para conhecer as formas de aprendizagem de crianças. Em sua teoria Ausubel colocou o aluno como o centro do processo da aprendizagem e ressaltou a importância de se trazer o cotidiano do aluno para a sala de aula, de forma que isso também venha a contribuir para o aprendizado da própria criança e dos colegas, o autor comprovou por seus experimentos que o conhecimento do aluno é capaz de desencadear uma série de outros novos conhecimentos, ou seja, é o aluno que vai fornecer fomentos para que o professor enriqueça suas práticas pedagógicas. Sabe-se que a criança é o centro do processo de aprendizagem, ela traz consigo vários elementos capazes de direcionar o educador, isto é, a criança em sala de aula demonstra no dia a dia de que forma se dá a sua aprendizagem, cabe ao professor relacionar os seus conhecimentos prévios de forma que contribuam para um aprimoramento das relações de conhecimento estabelecidas entre ele e a sala de aula.

A aprendizagem engloba várias questões e condições básicas: a motivação, o interesse, a habilidade de compartilhar experiências e a de interagir com os diferentes contextos são algumas delas. Assim, o desafio dos educadores é despertar motivos para a aprendizagem, tornar as aulas interessantes, trabalhar com teores relevantes para que possam ser compartilhados em experiências extraescolares.

É importante também fazer da sala de aula um ambiente estimulante. Para tanto, é necessário entender quem são os alunos, seus sonhos, aspirações e, assim, conseguir planejar atividades em que eles se sintam motivados a participarem das aulas. É preciso que o professor esteja atento ao que vai ser significativo para a realidade do aluno e que estruture sua prática educacional ou pelo menos parte dela

Realização



Organização:



(91) 3223-8575

fazeacontece@fazeacontece.com.br

www.fipedbrasil.com.br



com base no que ele já absorveu do meio em que vive, do que foi ensinado pelos pais e do que ele já aprendeu no decorrer de sua vida, por isso aprendizagem que parte da realidade do aluno e de seus conhecimentos é capaz de desencadear uma aprendizagem eficaz. O papel do professor é de enorme importância, sua missão é criar um ambiente que seja propício à assimilação do saber, servindo de facilitador no processo de ensino e aprendizado. A aprendizagem significativa pode ser a condição essencial para alcançar esse objetivo, garantindo ao aluno a versatilidade de agir autonomamente em diferentes contextos.

REFERÊNCIAS

ATAÍDE, Athaysy Natiani da Silva; SILVA, Fabiana Braga; SANTOS, Márcia Santana; BEZERRA, Maria Cláudia da Silva; ALVES, M. J. S; XAVIER, S. L. 07 de junho de 2013. Disponível em: <http://vivendopedagogia15.blogspot.com.br/2013/06/aprendizagem-afetivaapreciativa_7.html> acessado em 29 de setembro de 2017.

BLOG BRASIL ESCOLA. BRUINI, Eliane da Costa. Centro Universitário Salesiano de São Paulo-UNISAL. Disponível em: <<https://www.google.com.br/amp/m.educador.brasilecola.uol.com.br/amp/trabalhodocente/aprendizagem-significativa.htm#ampshare=http://educador.brasilecola.uol.com.br/trabalhodocente/aprendizagem-significativa.htm>> acessado em 27 de julho de 2017.

FANTINATO, Marcelo. **Métodos de Pesquisa**. PPgSI – EACH – USP. 2015, 50 Pág.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**, 17ª. Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987, 107 Pág.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antônio Carlos Gil – 6. Ed.. – São Paulo: Atlas, 2008. 200 Págs.

KLEINKE, R. C. M. **Aprendizagem Significativa: A Pedagogia por projetos no processo de Alfabetização**. 2003. 129 f. Dissertação. (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, 2003. Pág. 11-54.

LINHARES, Luciano L. **Paulo Freire: Por uma Educação Libertadora e Humanista**. EDUCERE, Pontifícia Universidade Católica- PUC-PR, 2008. 14 Págs.

MOREIRA, M. A. **O que é Afinal Aprendizagem Significativa**. Instituto de Física – UFRGS _____. **Teorias da Aprendizagem**. São Paulo: EDU, 1999 Pág. 11- 19.

_____. **Uma abordagem cognitivista ao Ensino de Física: a teoria da aprendizagem de David Ausubel como sistema de referência para organização do ensino de ciências**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1983. Pág. 01-25.

Realização



Organização:



(91) 3223-8575

fazeacontece@fazeacontece.com.br

www.fipedbrasil.com.br